



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
MUSEU NACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO – RJ - BRASIL
Fax: (5521)2 2546695; Tel: (5521) 25689642

MNA 828 – Antropologia dos Colonialismos

PROFs.: Cristiana Lage David Bastos (ICS/Univ. de Lisboa) & Antonio Carlos de Souza Lima.

HORÁRIO: 3^{as} feiras das 14:00 às 17:00 hs*

1^o SEMESTRE DE 2004

Ementa provisória

Este curso será articulado a partir de uma série de conferências de Cristiana Lage David Bastos (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa) e leituras e discussões de textos sob a responsabilidade de Antonio Carlos de Souza Lima. Tentar-se-á cruzar as perspectivas da antropologia e da história na abordagem das sociedades coloniais de matriz portuguesa posteriores à independência do Brasil, como o objetivo de disponibilizar material comparativo para se pensar a sociedade brasileira de oitocentos e novecentos. No plano teórico, o curso, em sua parte das conferências, recorrerá a textos da antropologia contemporânea sobre colonialismo (e.g. Comaroff e Comaroff, Cooper e Stoler, Stoler), a textos de referência em História (Alexandre e Dias, Bethencourt e Chauduri, etc.), a clássicos sobre a sociedade brasileira (Freyre) e a algumas explorações teóricas recentes para a caracterização da condição pós-colonial (Santos).

O material empírico combinará dados inéditos ou em tratamento provenientes do próprio trabalho de pesquisa de Cristiana Bastos e textos recentes sobre as sociedades coloniais portuguesas em África e na Ásia. Além da caracterização geral das sociedades coloniais e do estudo das implicações teóricas desta caracterização, o curso dará ênfase aos aspectos de administração das populações e dos corpos através dos serviços de saúde, para o que serão utilizadas algumas referências a Foucault e aos estudos “Medicine and Empire”.

O trabalho final consistirá da entrega de um relatório de no mínimo 5 e no máximo 6 páginas sobre as conferências ministradas e uma resenha crítica de uma monografia a ser indicada.

Este curso iniciará suas atividades no dia 16/03/2004, em função de viagem de ACSL.

I - Mapeamentos:

1a. Sessão: Apresentação do curso.

COHN, Bernard. 1996 – *Colonialism and its forms of knowledge*. The British in India. Princeton, Princeton University Press. (Capítulos a serem indicados) .

PELS, P. 1997 – “The Anthropology of colonialism: culture, history and the emergence of Western governmentality” *Annual Review of Anthropology*, 26:163-183.

* Outros horários poderão ser utilizados eventualmente.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
MUSEU NACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO – RJ - BRASIL
Fax: (5521)2 2546695; Tel: (5521) 25689642

2ª Sessão: Contextualizando.

ASAD, T. (org) 1973 – *Anthropology & The Colonial Encounter*. Humanities Press. New York. (capítulos a serem selecionados)

PELS, P. & SALEMINK, O. 1999 – *Colonial Subjects: Essays on the Practical History of Anthropology*. The University of Michigan Press. Ann Arbor. (capítulos a serem selecionados)

STOCKING JR., G. W. 1991 (ed) – *Colonial Situations: Essays on the contextualization of Ethnographic Knowledge*. The University of Wisconsin Press. Madison. (capítulos a serem selecionados)

3a e 4a Sessões:

ANDERSON, B. 1991 - *Imagined communities*. 2nd. ed.. London/New York, Verso.

BOSI, A. 1992 - *Dialética da colonização*. São Paulo, Companhia das Letras (capítulo 1).

SAID, E. W. 1990 - *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo, Companhia das Letras (introdução e capítulo I).

_____.1993 - *Culture and imperialism*. New York, Alfred A. Knopf, p.3-61

COOMBES, Annie E. 1994 – *Reinventing Africa*. Museums, material culture and popular imagination in Late Victorian and Edwardian England. New Haven and London, Yale University Press (especialmente caps. 4,5,6 e epílogo).

MANDANI, Mahmood. 1996. “Introduction: Thinking through Africa’s Impasse”. In: _____. *Citizen and subject*. Contemporary Africa and the legacy and late colonialism. Princeton, Princeton University Press, pp. 3-34 (e notas).

II. Portugal : Depois do Brasil: poder, etnicidade, diferenciação e fluxos de continuidade nas relações coloniais portuguesas em África e na Ásia nos séculos XIX-XX (5ª a 10ª sessões)

1. Antropologia e sociedades coloniais.

A visão múltipla: etnografia das sociedades “indígenas” e etnografia do poder colonial. Híbridagens, coexistências e equívocos prolongados. Discussão teórica.

2. As sociedades coloniais portuguesas de oitocentos e novecentos.

Caracterização geral da sociedade portuguesa após a independência do Brasil. A grande narrativa histórica: guerra civil, colônias, império, tráfico de escravos, abolicionismo e toleracionismo. A perspectiva antropológica: as sociedades africanas e asiáticas sob administração portuguesa.

3. A Índia colonial portuguesa.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
MUSEU NACIONAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO – RJ - BRASIL
Fax: (5521)2 2546695; Tel: (5521) 25689642

Que poder colonial? Os grupos sociais de Goa e os fatores de diferenciação (religião, etnicidade, casta, proximidade dos círculos do poder). As hibridações culturais e a coexistência em dissonância. Elites e exercício do poder. As elites profissionais: tradição e ensino europeu em Goa.

4. Os trânsitos do Império: assistentes e assistidos no Serviço de Saúde Ultramarina.

A Escola Médico-Cirúrgica de Goa. A circulação de médicos e enfermeiros goeses pelas colônias. A sua subalternização pelo sistema colonial. O caso de Moçambique: etnicidades, hierarquias e conflito.

5. Angola: tráfico negreiro e vagas de colonização branca.

Ideologia e práticas em torno do tráfico escravo. Ideologias e práticas de “colonização científica” para Angola. Boers, pernambucanos, algarvios e madeirenses em Moçâmedes, sul de Angola.

III. 11 a 15ª Sessões: a serem definidas.